

**Esboço para
mensagem do treinamento de tempo integral
no primeiro semestre de 2016**

**TEMA GERAL:
A ÁRVORE DA VIDA**

Mensagem Oito

**O fluir da vida com o ministério de vida
que tem como origem e destino a magnífica casa de Deus**

Leitura bíblica: Ez 47:1-12; 2Co 3:6; 1Co 9:11; 3:6, 9; 4:15; 3:2, 12

I. Para participar do mover final de Deus, temos de experimentar o fluir da vida que provém da casa de Deus – Ez 47:1-12:

- A. O mover final de Deus é o Seu mover no homem para deificá-lo, saturando-o com tudo que Ele é em Sua vida, natureza, elemento e essência para a glória, a expressão, de Deus – 2Co 3:18; 1Jo 3:2.
- B. A água flui de debaixo do limiar – Ez 47:1:
 - 1. Para a água fluir, deve haver um limiar, uma abertura – cf. Sl 81:10.
 - 2. Se nos achegarmos ao Senhor e tivermos mais contato com Ele, haverá uma abertura que permitirá que a água viva flua da igreja – *Hinos* nº 388.
- C. O fluir é para o oriente – Ez 47:1:
 - 1. O rio de Deus flui na direção da glória de Deus – cf. Nm 2:3; Ez 43:2.
 - 2. Se todos na igreja buscarem a glória de Deus e se importarem com ela, a água viva fluirá da igreja – Jo 7:18; 1Co 10:31.
- D. A água flui do lado direito da casa – Ez 47:1:
 - 1. Na Bíblia, o lado direito é a posição mais elevada, o primeiro lugar – cf. Hb 1:3.
 - 2. O fluir da vida tem de ter a preeminência entre nós, tornando-se o fator controlador em nosso viver e obra – Ap 22:1; Cl 1:18b.
- E. O fluir é ao lado do altar, mostrando que precisamos do tratamento da cruz e de uma consagração plena para desfrutar o fluir da vida – Ez 47:1.
- F. Para o aumento do fluir da vida precisamos ser medidos pelo Senhor como o homem de bronze – Ez 40:3; 47:2-5; Ap 1:15; cf. Jo 7:37-39:
 - 1. Medir é examinar, testar, julgar e possuir – cf. Is 6:1-8; Ez 42:20.
 - 2. As quatro medidas de mil côvados, que é uma unidade completa (cf. Sl 84:10), indica que, como criaturas, precisamos ser totalmente medidos pelo Senhor para que Ele tome o nosso ser e o possua totalmente – Ez 47:2-5.
 - 3. Quanto mais permitimos que o Senhor nos examine, teste e julgue para nos possuir, mais profundo se torna o fluir; a profundidade do fluir depende do quanto fomos medidos pelo Senhor – cf. 1Jo 1:5, 7.
 - 4. Quanto mais somos medidos pelo Senhor, mais somos restringidos e limitados pelo fluir da graça da vida até que, por fim, estejamos imersos no Deus

Triúno e sejamos levados por Ele como um rio no qual se pode nadar; de certa maneira, perdemos toda a nossa liberdade, mas, de outra, estamos realmente livres – Ez 47:4-6.

- G. O rio faz tudo viver – Ez 47:9a:
 - 1. Onde o rio fluir, tudo viverá e será cheio de vida.
 - 2. O fluir do rio produz árvores, peixe e gado – Ez 47:7, 9-10, 12.
- H. O rio rega o deserto e torna saudável o mar Morto – Ez 47:8:
 - 1. O rio rega a terra seca, ressecada, e torna saudáveis as águas mortas.
 - 2. Esse regar e tornar saudável têm o propósito de produzir vida.
- I. O rio é incapaz de tornar saudáveis os charcos e pântanos – Ez 47:11:
 - 1. Um charco ou pântano é um lugar neutro, meio-termo, de acomodação e mornidão – cf. Ap 3:15-16.
 - 2. Para a lei da vida e para a vida da igreja, temos de ser absolutos.
 - 3. “Se você está na restauração do Senhor, esteja na restauração de maneira absoluta, não pela metade (...) O Senhor Jesus deseja e requer que sejamos absolutos (...) Sendo absolutos, estaremos no fluir e o fluir não será um gotear, mas um rio para se nadar. Então, tudo viverá por onde quer que passe o rio” (*Life-study of Ezekiel*, pp. 311-312).

II. O nosso desfrute de Cristo como o fluir de vida, o Espírito que dá vida, é para sermos semeadores, plantadores, regadores, geradores, alimentadores e edificadores com o ministério de vida para o edifício orgânico maravilhoso de Deus, a magnífica casa de Deus:

- A. Um ministro capacitado da nova aliança é uma pessoa que ministra vida aos outros para ajudá-los a crescer em vida – 2Co 3:6.
- B. Um ministro de vida é um semeador que semeia sementes espirituais:
 - 1. Em 1 Coríntios 9:11, Paulo disse aos Coríntios: “Nós vos semeamos as coisas espirituais”; *as coisas espirituais* referem-se a sementes espirituais.
 - 2. Uma semente é um recipiente de vida e semear uma semente espiritual é transmitir vida ao nosso espírito, com ele e a partir dele.
 - 3. O Senhor Jesus veio como o Semeador para semear-Se como a semente de vida na raça humana – Mt 13:3, 37.
 - 4. Na restauração do Senhor, nós, como ministros da nova aliança, temos de ser semeadores que transmitem vida para produzir Cristo nos outros.
- C. Um ministro de vida é um plantador que planta Cristo no povo de Deus – 1Co 3:6:
 - 1. Os crentes, que foram regenerados em Cristo com a vida de Deus, são a lavoura de Deus, a fazenda de Deus, na nova criação de Deus – 1Co 3:9.
 - 2. Para plantarmos Cristo nos outros, precisamos da experiência genuína de Cristo como vida em nosso espírito.
- D. Um ministro de vida é alguém que rega as pessoas com Cristo – 1Co 3:6:
 - 1. Uma vez que plantamos Cristo nos outros, temos de regá-los com a água da vida – Ap 22:17.
 - 2. Podemos comparar um regador na lavoura de Deus com um sistema de irrigação com um reservatório que supre água para a lavoura; temos de ser um

- “sistema de irrigação” divino com um reservatório de água viva armazenada em nós para regar a igreja como lavoura de Deus.
3. Temos de ter a experiência genuína de Cristo como a água da vida e um contato vivo com Ele para sermos um canal de água viva, um sistema de irrigação divino, que pode suprir outros com a água da vida – Jo 4:14; 7:37-39.
- E. Um ministro de vida é alguém que gera, um pai, que transmite vida aos seus filhos, a quem gerou – 1Co 4:15:
1. Gerar é produzir filhos espirituais, produzi-los, por meio da transmissão de vida.
 2. Temos de ter o “germe da vida” divino para transmitir a vida divina aos outros a fim de que eles sejam gerados como filhos de Deus.
- F. Um ministro de vida é um alimentador; alimentar é uma questão de vida; é diferente de ensinamento, que é uma questão de conhecimento:
1. Dar leite para beber ou comida para comer é alimentar os outros – 1Co 3:2.
 2. O que os apóstolos ministraram aos crentes Coríntios parecia ser conhecimento; na verdade, era leite (ainda não era comida sólida), e deve tê-los nutrido.
 3. O ensinamento confiável dos apóstolos ministra o ensinamento saudável como o suprimento de vida para as pessoas, nutrindo-os ou curando-os – 1Tm 1:10b; 6:3; 2Tm 1:13; Tt 1:9.
- G. Um ministro de vida é um edificador que edifica com ouro, prata e pedras preciosas – 1Co 3:12:
1. O ouro simboliza Deus Pai em Sua natureza divina, a prata simboliza Cristo em Sua obra redentora e as pedras preciosas simbolizam o Espírito em Sua obra transformadora (isso se contrapõe à madeira, que significa a natureza humana; ao feno, que significa o homem na carne; e à palha, que significa a falta de vida).
 2. Cântico dos Cânticos retrata que na vida da igreja adequada, os crentes aperfeiçoados coordenam com o Espírito transformador para aperfeiçoar os buscadores que amam a Cristo ministrando o Deus Triúno a eles para sua transformação por meio dos atributos do Deus Triúno serem trabalhados neles para se tornarem as suas virtudes – Ct 1:10-11.
 3. Isso é para a edificação da igreja como o Corpo orgânico de Cristo para consumir a Nova Jerusalém com vistas ao cumprimento da economia eterna de Deus – 1Co 3:12; Ap 21:18-21.